

APRENDENTE DE LÍNGUAS (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aprendente de línguas* é a conscin, homem ou mulher, em processo de aquisição de 1 ou mais idiomas diferenciados da própria língua materna.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *aprender* provém do idioma Latim, *apprendere*, “aprender”. Apareceu no Século XIII. O termo *língua* procede do mesmo idioma Latim, *lingua*, “membro ou órgão animal; órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de 1 povo”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Aprendiz de línguas. 2. Adquirente de novas línguas. 3. Semperaprendente de neoidioma.

Antonimologia: 1. Ensinante de línguas. 2. Professor de idiomas. 3. Falante nativo.

Estrangeirismologia: o *language learner*; o *aprendiente de linguas*; o exemplarismo do *good language learner*; a *learner authonomy*; a aquisição da língua mediante *meaningful interaction*; o *input* significativo; o *strategic investment*; os estudos em *Second Language Acquisition*; o *Language Acquisition Device* (LAD); o *Communicative Language Teaching* (CLT); o *Task Based Learning* (TBL).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade intercultural universalista.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Falemos sem intérprete. Linguagem é comunicação.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade ampliada; o holopense pessoal do bilinguismo; os poliglotropenses; a poliglotropensenedade; a retrofôrma holopensênica evocada pelos idiomas; o holopense universalista.

Fatologia: a inteligência linguística; a competência comunicativa; o interesse e a vontade em falar a língua de outro país; a curiosidade sadia pelos costumes e formas de pensar dos povos; as viagens internacionais; os intercâmbios culturais; o fato de observar a própria cultura com atitude crítica; a troca de ideias entre especialistas de diferentes países; o avanço do conhecimento sobre aquisição de idiomas; os cursos de língua estrangeira; o aprendizado de idiomas *online*; os exames internacionais de proficiência idiomática; a facilidade de aprender novos idiomas quando já se domina alguns; os filmes estrangeiros sem legendas; a fluência idiomática; o sotaque de origem; a ampliação da cultura pessoal; o ensino de línguas centrado no aprendente; as aulas personalizadas considerando as variáveis individuais; o ato de o professor não nativo compreender as dificuldades do aprendente; a interdisciplinidade e a polimatia das aulas de idiomas; a seleção de assuntos para despertar a curiosidade do aprendente; os temas polêmicos geradores de debate instigando os aprendentes; o *feedback* positivo aumentando a autoconfiança do aprendente; o *Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação* (QEER), do *Conselho da Europa*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aula de língua, interassistencial multidimensional; os *Cursos Intermissoivos* (CI); a xenoglossia; as retrocognições; o acesso à holomemória; a recuperação de cons; as conversas extrafísicas em outros idiomas; as aulas de língua nas projeções; a captação de ideias extrafísicas na forma de palavras estrangeiras; o acoplamento energético a partir da interação idiomática; o *rapport* interassistencial

com habitantes dos países da língua alvo em aprendizagem; a qualificação para resgates extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bilinguismo-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código internacional de símbolos universais*; o *código internacional de símbolos fonéticos (International Phonetic Alphabet)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado nos contatos interculturais.

Teoriologia: a *teoria do ensino e aprendizagem de idiomas*; a *teoria da aquisição de segundas línguas*.

Tecnologia: a *técnica do autodidatismo*; as *técnicas de apresentação e prática de estruturas e vocabulário*; as *técnicas de tratamento do erro*; as *técnicas de classroom management*; as *técnicas de interação grupal*; a *técnica do selfassessment*.

Laboratoriologia: o *laboratório de idiomas*; o *laboratório conscienciológico da Autor-retrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Efeitologia: o *efeito da ampliação do maxifraternismo e universalismo do aprendente de línguas*; os *efeitos do parapsiquismo na otimização do aprendizado e ensino de idiomas*; os *efeitos pacificadores do multiculturalismo*; os *efeitos benéficos na convivialidade do aprendente de línguas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao aprendizado de línguas e à recuperação de cons idiomáticos*.

Ciclogia: o *ciclo de aprendizagem do idioma*; o *ciclo de capacitação docente*; os *ciclos semestrais e anuais do estudo de línguas*.

Enumerologia: o *autodidatismo*; a *autonomia discente*; a *autogestão da aprendizagem*; a *autavaliação*; a *autocorreção*; a *automotivação*; o *autopoliglotismo*.

Binomiologia: o *binômio aquisição-aprendizagem*; o *binômio aprendizagem autônoma-aprendizagem cooperativa*; o *binômio atenção à forma-atenção ao significado*; o *binômio conhecimento procedimental-conhecimento linguístico*; o *binômio itinerância internacional-estudos idiomáticos*.

Interaciologia: a *interação língua nativa-idioma estrangeiro*; a *interação boa memória-facilidade para aprender idiomas*; a *interação poliglotismo-recepção telepática*; a *interação linguagem verbal-linguagem não verbal*; a *interação visitante estrangeiro-interlocutor cooperativo*; a *interação vocabulário passivo-vocabulário ativo*; a *interação linguagem-pensamento*; a *interação competência linguística-competência intercultural-competência comunicativa*.

Crescendologia: o *crescendo da aprendizagem iniciante-intermediária-avançada*; o *crescendo domínio de língua materna-domínio de outras línguas*; o *crescendo monolíngue-bilíngue-poliglota*; o *crescendo consciência nacional-consciência internacional-consciência planetária*.

Trinomiologia: o *trinômio trabalho individual-trabalho em duplas-trabalho em grupos*; o *trinômio abordagem-método-técnica*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo tempo de fala do professor / tempo de fala do aprendente*; o *antagonismo ensino comunicativo de idiomas / ensino focado na gramática*.

Politicologia: as *políticas linguísticas da União Europeia (UE)*; a *política linguística da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Legislogia: as *leis sobre revalidação de diploma estrangeiro*; as *leis sobre a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades e pelas instituições de pesquisa científica e tecnológica*; as *leis de reconhecimento internacional dos diplomas de proficiência em língua estrangeira*.

Filiologia: a comunicofilia; a interaciofilia; a xenofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a idiomatofilia; a poliglotofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a neofobia; a idiomatofobia.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Linguisticologia; a Sociolinguística; a Psicologia da Linguagem; a Didaticologia; a Pedagogiologia; a Parapedagogiologia; a Interaciologia; a Conscienciografologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin erudita; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin bilíngue; a conscin poliglota; a personalidade polivalente.

Masculinologia: o aprendente de línguas; o aluno de escola de idiomas; o candidato a exame internacional de proficiência; o aluno Erasmus; o bolsista; o universitário estrangeiro; o turista idiomático; o intercambista; o autodidata; o imigrante; o professor de línguas; o projetor consciente; o aluno extrafísico.

Femininologia: a aprendente de línguas; a aluna de escola de idiomas; a candidata a exame internacional de proficiência; a aluna Erasmus; a bolsista; a universitária estrangeira; a turista idiomática; a intercambista; a autodidata; a imigrante; a professora de línguas; a projetora consciente; a aluna extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens lateropensenor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aprendente *iniciante* de línguas = o falante básico de idioma estrangeiro; aprendente *intermediário* de línguas = o falante independente de neoidioma; aprendente *avançado* de línguas = o falante proficiente de língua estrangeira.

Culturologia: a *diversidade cultural*; a *cultura da aprendizagem de línguas*; a *multiculturalidade universalista*.

Variáveis. As variáveis pessoais específicas de cada indivíduo são responsáveis pela maneira concreta de como novos idiomas são aprendidos. Eis, por exemplo, 3 grupos de fatores individuais, dispostos na ordem alfabética:

1. **Estilos cognitivos:** reflexivo; analítico; pragmático; teórico; independente e / ou dependente de campo; visual; auditivo; experimental; concreto; comunicativo.
2. **Inteligências múltiplas:** lógico-matemática; espacial; corporal cinestésica; linguística; intrapessoal; interpessoal; musical; naturalista; evolutiva; parapsíquica; emocional.
3. **Perfil:** idade; aptidão ou habilidade linguística; motivação para aprender; memória; organização; estudiosidade; interesses multiculturais; características paragenéticas; emprego do parapsiquismo.

Estratégias. Atinente aos métodos empregados pela conscin aprendente de línguas, eis, na ordem alfabética, 6 tipos de estratégias de aprendizagem:

1. **Cognitivas:** a análise; o raciocínio lógico; a generalização; a comparação entre línguas; as anotações pessoais; a elaboração de esquemas e mapas mentais.
2. **Compensatórias:** a circunlocução; o hábito de tentar adivinhar enquanto ouve ou lê; o emprego de informação não linguística na compreensão da mensagem.

3. **Comunicativas:** a paráfrase; a evitação; a redução; a reestruturação; o cambio de código; a estrangeirização; a tradução literal; a substituição; a repetição; a reformulação.

4. **Emocionais:** a diminuição da ansiedade; o ato de falar sem medo de errar na frente dos colegas; a administração do nervosismo nas provas; a disposição para assumir riscos; a desinibição.

5. **Metacognitivas:** a importância de aprender a aprender; o planejamento e a avaliação da própria aprendizagem; a busca de oportunidades de prática.

6. **Sociais:** o hábito de estabelecer empatia e pedir ajuda a colegas; o costume de perguntar e cooperar para esclarecer, conferir ou corrigir.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aprendente de línguas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Autoportfolio linguístico:** Inventariologia; Neutro.
05. **Bilinguismo:** Poliglotismologia; Neutro.
06. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Interlíngua:** Linguisticologia; Neutro.
09. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
10. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Monoglotismo:** Neurolexicologia; Neutro.
12. **Poliglotismo:** Comunicologia; Neutro.
13. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Política linguística da CCCI:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Viagens internacionais:** Autorrecexologia; Neutro.

O ATO DE APRENDER LÍNGUAS É REQUISITO BÁSICO PARA TODA CONSCIN NA PRÁTICA DA INTERASSISTENCIALIDADE MULTICULTURAL, CONTRIBUINDO NO DESENVOLVIMENTO DO UNIVERSALISMO E DA COSMOVISÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o próprio estilo de aprendizagem e a automotivação para aprender outros idiomas? Quais os resultados na interação multicultural?

Bibliografia Específica:

1. **Lobato**, Jesús Sánchez; & **Gargallo**, Isabel Santos; Orgs.; *Vademécum para la Formación de Profesores: Enseñar Español como Segunda Lengua (L2)/lengua extranjera (LE)*; Antologia; epíl. Guillermo Rojo; pról. Humberto López Morales; 1.308 p.; 9 partes; 61 caps.; 6 citações; 11 esquemas; 67 ilus.; 1 mapa; 99 tabs.; 726 notas; 3.411 refs; 110 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; 24,5 x 18,5 x 6,5 cm; enc.; sob.; 1ª reimpr.; *Sociedad General Española de Librería*; Madrid; Espanha; 2004; páginas 261 a 445.

2. **Martín Peris**, Ernesto Peris; Org.; *Diccionario de Términos Clave de Español como Lengua Extranjera*; apres. Marta Higuera García; pról. Carmen Caffarel; 652 p.; 1 diagrama; glos. 681 termos; 949 refs.; 48 webgrafias; 26,5 x 19,5 x 3,5 cm; enc.; *Sociedad General Española de Librería*; Madrid; Espanha; 2008; páginas 44 e 45.

3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites;

glos. 12. 576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 188 e 232.

Webgrafia Especifica:

1. **Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación** (*Common European Framework for Languages: Learning, Teaching, Assessment*); apres. José Luis Cádiz Deleito; trad. Instituto Cervantes; XV + 264 p.; 9 caps.; 271 enus.; 2 escalas; 5 esquemas; 3 fluxogramas; 14 tabs.; 2 notas; 212 refs.; 4 anexos; alf.; *Grupo Anaya*; Madrid; España; Junio, 2002; páginas 99 a 153; disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf>; acesso em: 17.05.15; 18h17.

M. B. C.